



JACQUELINE DURANS PORTFÓLIO

Roteirista

Diretora

Atriz

Produtora

Curadora

Arte Educadora

MULHER CIS, PARDA, FEMINISTA, PLP, LATINA, PROGRESSISTA, ATRIZ, ROTEIRISTA,
DIRETORA, PRODUTORA, CÂMERA E ARTE EDUCADORA

- roteirista do projeto documentário, “Corações Divididos”, do produtor Fernando Mira
 - Cocoordenadoras das Mesas de Debate e Curadora da 14ª Mostra de Filmes Wallace Leal Valentin
 - Curadora da 1ª Mostra de Filmes da FLISOL
 - Roteirista, Diretora e Produtora Executiva da Produção Fílmica Pé de Romã
 - Juri do Concurso de Roteiros do 5º Festival Cine Inclusão 2025
 - Curadora e Coordenadora da Mostra de Filmes Araraquara na Tela - IFSP Campus Araraquara- Secretaria da Cultura e FUNDART de Araraquara e LPG MINC Governo Federal do Brasil
 - Roteirista, Diretora e Produtora Executiva do Filme _RESET_ - Secretaria da Cultura e FUNDART de Araraquara e LPG MINC Governo Federal do Brasil
 - Mediação do Grupo Auto organizado de Mulheres do ICine - Mostra RE_Existente Cinema em Ubatuba e V Encontro do Fórum de cinema do Interior Paulista
 - Orientadora: Escrita Projetos para PNAB 2024 - Cidades Araraquara, São Carlos e Jahu - Realização APPRECABA, CEMAC, PNCC, MINC.
 - BRAVI. LAB: Programa de capacitação para novos executivos da indústria audiovisual 2024
 - Coordenadora e orientadora do 1º LAB de Audiovisual Araraquara - UNIARA, Secretaria da Cultura e FUNDART de Araraquara e LPG MINC Governo Federal do Brasil
 - Oficina de Narrativas para Mulheres - Casa SP Afro, FLISOL e Secretaria da Cultura e FUNDART de Araraquara e LPG MINC Governo Federal do Brasil
 - Direção e fotografia do Vídeo Arte “A Estação” contemplado , proponente Valéria Espinhara, contemplada pela LPG 2023 da Cidade de Limeira,.
 - Direção e fotografia do Vídeo Arte Documental, “Mais de Meio Caminho Andado” proponente Valéria Espinhara contemplada pela LPG 2023 da Cidade de Limeira
-

- Workshop “Master Scenes” – Escrita e Estrutura de Roteiros Fílmicos – Oficina Cultural Oswald Andrade, SP.
- Premiada na LPG 2023 para Desenvolvimento de Roteiro A Livraria.
- Teatro – Atriz no espetáculo “Apátridas” da Companhia Nova de Teatro – 2024 ITFOK – International Theatre Festival Of Kerala, India; 2023 Palacete das Rosas, Araraquara, São Paulo; Festival Internacional de Teatro, Bagdá; Sesc Campinas (SP); 41º Fadjr International Theatre Festival em Teerã, Irã. 2022 indicado ao Prêmio Internacional Teresa Pomodoro 2022, Teatro No’hma, Milão, Itália. Temporadas: Itaú Cultural 2022, Teatro Artur Azevedo 2021, SP.
- Oficina de escrita e Formatação de Roteiros Fílmicos – POIESIS – Secretaria da Cultura Economia e Industria Criativa, SP. Curadora Mostra Wallace
- 2023Roteirista de Reset_, Prêmio Melhor Roteiro, Concurso de Roteiros Festival Cine Inclusão, SP
- CoCuradora “Mostra Panorama,, – MIS Campinas e ICine
- Oficina de Escrita e Formatação de Projetos Audiovisual – Poiesis – Oficinas do Interior da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de SP.
- Membro da Comissão Julgadora do PROAC 2023 e 2022 – Secretaria de Economia Criativa do Estado de São Paulo.
- Roteirista, codiretora, câmera e produtora do filme documentário, Achei o Meu Nariz, Mostra de Cinema BR, Avaré, SP; Melhor Filme Universitário pelo 4º Festival Brasil de Cinema Internacional, RJ; “Roda de conversa sobre vivencias na palhaçaria. feminina” – Casa Naara, RJ; “Festival Esse Monte de Mulher Palhaça” RJ; “Festival de cultura, design e arte,, – ESDI, RJ; 1º Encontro Internacional de Palhaças na Ilha do Mel – Cine Metrópolis – Vitória, ES; 2º Festival de Palhaças de Joinville, RS; 3ª mostra de curtas do Pavão, Projeto Pulsa – Casa Ipanema, RJ; NucineClube da UNESA – Campus João Uchoa, RJ;

- Orientadora na oficina Escrita e Formatação de Projetos audiovisuais – Poiesis e Secretaria da Cultura e Economia criativa do Estado São Paulo.
 - Roteirista e diretora do O Relógio de Ouro, Filme Selecionado para a 11ª Mostra Wallace Audiovisual 2022 – Estação Ferroviária, Araraquara – PNAB 2020
 - Orientadora A Presença na Cena para as Telas – 11ª Mostra Wallace 2022, SENAC
 - Orientadora Projeto Oficinas Docs Sustentáveis Araraquara – Produtora Numen
 - EMEF Rafael de Medina, EMEF Henrique Scabello e Núcleo NEJA
 - Palestrante: Roteiro e Produção para Cinema – UNIARA, Araraquara (SP).
 - Curta Metragem de Guilherme Xavier, "Despovoado", produtora Oeste Cinema.
 - Prêmios: PROAC 39/2021, Lei Aldir Blanc – Lei Federal nº 14.017/2020,
 - Prêmios na Mostra Wallace de Cinema dos filmes Veracidade e Achei o meu nariz.
 - Prêmio melhor filme no “Festival do Cinema Brasileiro,, para o documentário Achei o Meu Nariz.
 - Prêmio melhor atriz, Festival Curta Teatro Sesi/Sorocaba, “No tempo de uma cena” – adaptação de Hamlet – dramaturgia e direção de Eduardo Córdobhès (premiado também como diretor, dramaturgo e sonoplastia).
 - Oficinas: Escrita e Elaboração de Projetos pela Poiésis, O trabalho das Atrizes e Atores para as Telas, Mostra Wallace e Senac, Escrita e Formatação de roteiros pelo SESC Araraquara; Roteiro para Filmes Curta Metragem pela Oficina Cultural Oswald Andrade; Masterclass Audiovisual – da Ideia ao Projeto, na 4ª FLIM (Feira Literária de Mambucaba, RJ) Oficina Audiovisual – da Ideia ao Projeto Oficina Cultural Oswald Andrade; Workshop
 - Arte Performance, Museu da Língua Portuguesa; Teatro Secretaria da Educação de Limeira;
-

- Teatro Secretaria da Cultura de Limeira); Expressão Corporal e Direção de Fotografia,
- SENAC Moda, SP; Teatro, Oficina Cultural Regional Grande Otelo; Teatro Escola de Arte Dramática de Jundiaí e Teatro Instituto Toca do Coelho, SP.
- Filmografia 10 projetos autorais filmados e independentes (seis ficções e dois documentários).
- Curadora, Produtora e Coordenadora de Produção: “Mostra Brasileirinhos de Cinema,, (CCBB SP, DF e RJ). Produtora: “Buster Festival de Cinema Dinamarquês” (CCBB RJ), “Festival Visões Periféricas” (OI Ipanema, RJ); Rock in Rio (Cidade do Rock, RJ).
- Cinema, pela UNESA, Campus João Uchoa (RJ) e Teatro Escola Macunaíma (SP).
- A convite do mestre Carlos Reichenbach frequentou a ECA durante um ano, no curso de direção para cinema. Estudou no CPT(zinho) de Antunes Filho.
- 1997 a 2006 Coordenou a Oficina Cultural Regional Carlos Gomes (Secretaria de Estado da Cultura e Poiesis), Limeira - SP.

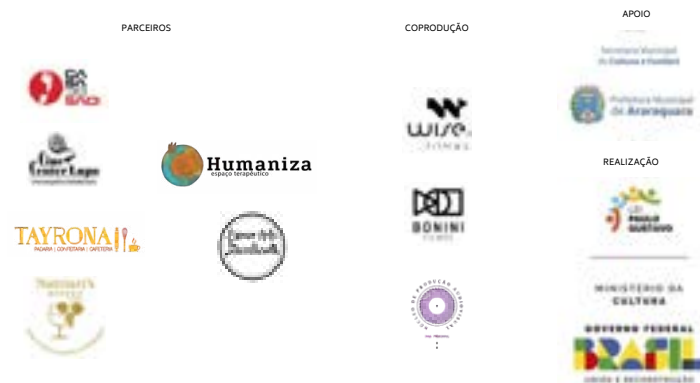
Desde 1987, a serviço da arte e da cultura!

@jacqueline.durans.audiovisual
filme free way - jacqueline durans
@wow (women on walls) - jacqueline durans

cinema (finalização)

roteirista, diretora e produtora executiva
@pederoma_ofilme

Ficção Longa Metragem Ficção
Live action
Cor
80'



cinema (pós-produção)

roteirista, diretora e produtora executiva
@reset.o.filme

Ficção Longa Metragem Ficção
Drama sub tom comédia
Live action
Cor
80'



equipe_reset_



@reset.o.filme



@péderomã_ofilme

mostra de filmes araraquara na tela

DATA: 20 de Março 2025
LOCAL: Anfiteatro do Instituto Federal –
Campus Araraquara
COORDENAÇÃO/APRESENTAÇÃO:
Jacqueline Durans
PROJEÇÕES: Marta Kawamura
PÚBLICO PRESENTE: 200 PESSOAS (Personalidades; Atores/Atrizes, Diretoras(es); Produtores; Realizadores/Cineastas; Professores; Alunos Instituto Federal São Paulo e UNIARA.
APRESENTAÇÃO MUSICAL: Silvia Martins
COBERTURA IMAGENS: Raissa Assunção
COBERTURA VÍDEO TV UNIARA
DIVULGAÇÃO:ASSESSORIA DE IMPRENSA: Regina Oliveira
Redes sociais Instagram e Facebook + chamada na Radio Uniara.
Cidade ON; Jornal O imparcial;



mostra de filmes araraquara na tela





Curadora



Curadora



Curadora

**filmes e mesas de debate
mediadora da mesa "Delas"**

4º FESTIVAL



cine
IN
CLU
SÃO

60+ em foco



VENCEDORA

CONCURSO DE ROTEIRO

Jacqueline Durans
Reset

 www.cineinclusao.com.br

 [cineinclusao](https://www.instagram.com/cineinclusao)

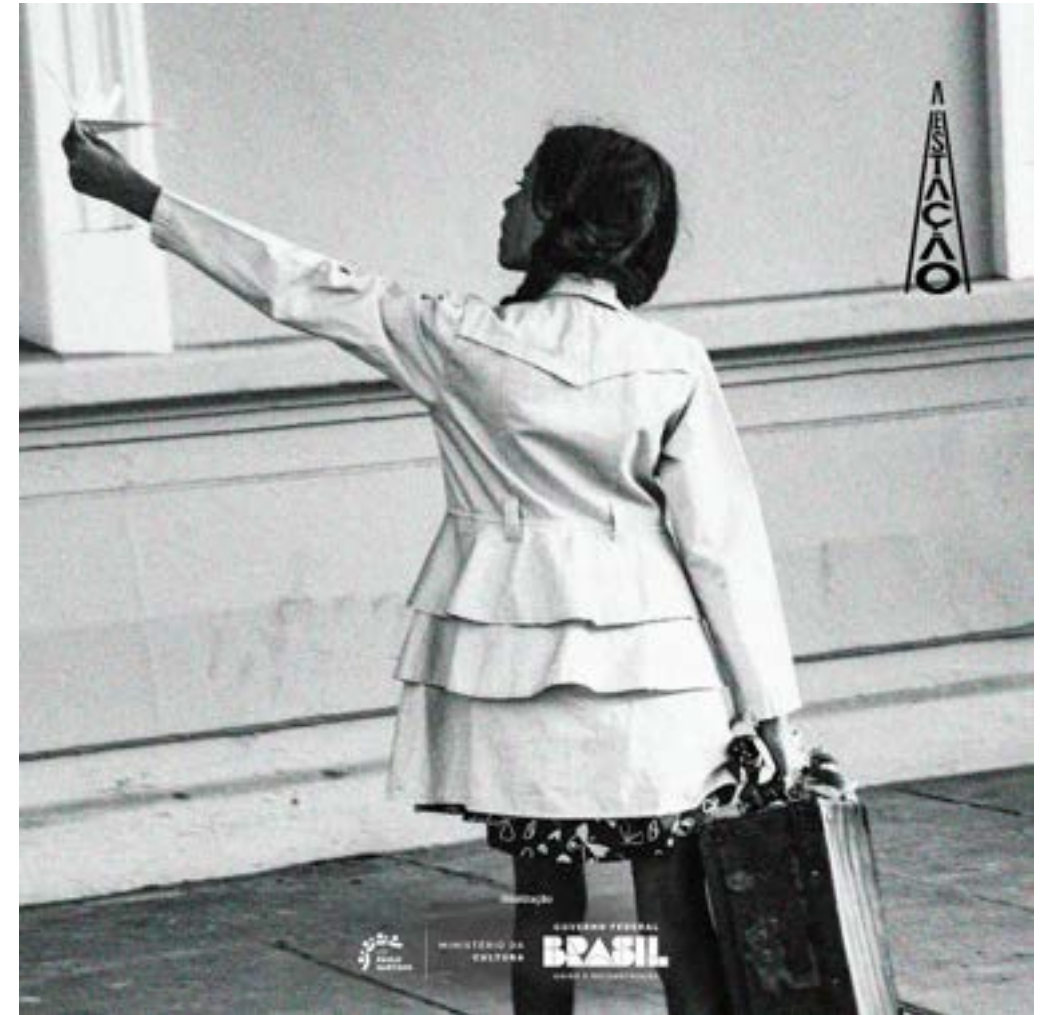
Apoio:



Realização:



VÍDEO ARTE



direção e camera

VÍDEO ARTE DOCUMENTÁRIO



direção e camera

FILMES

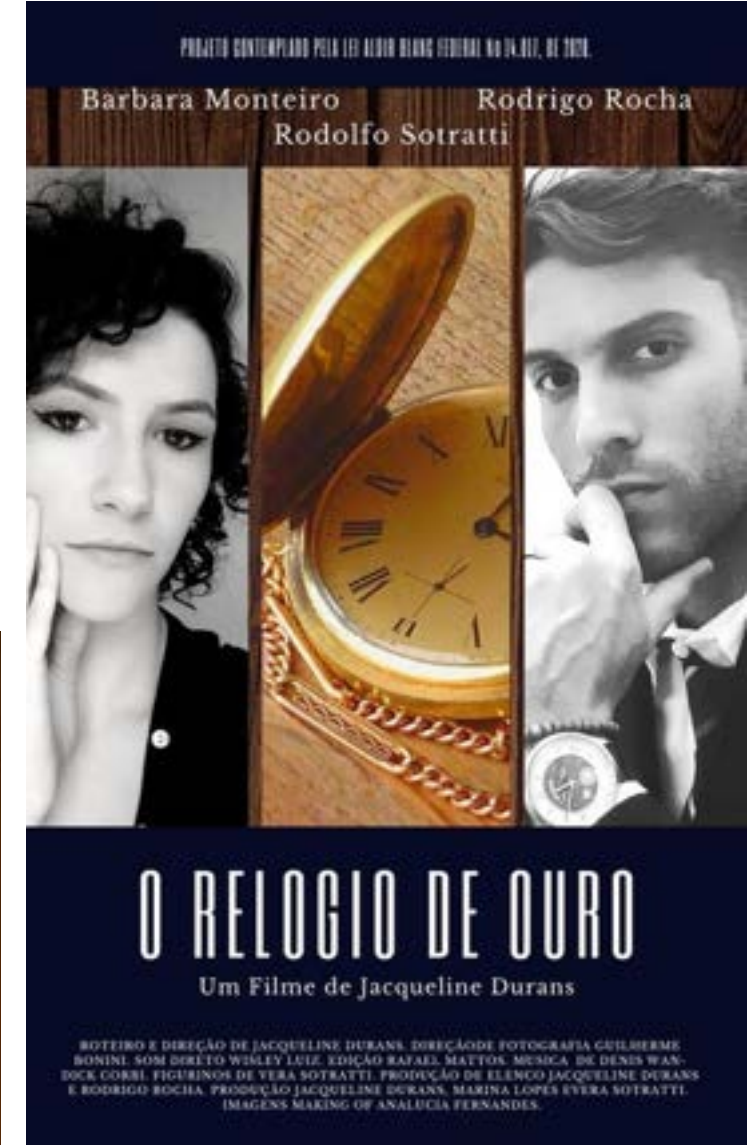
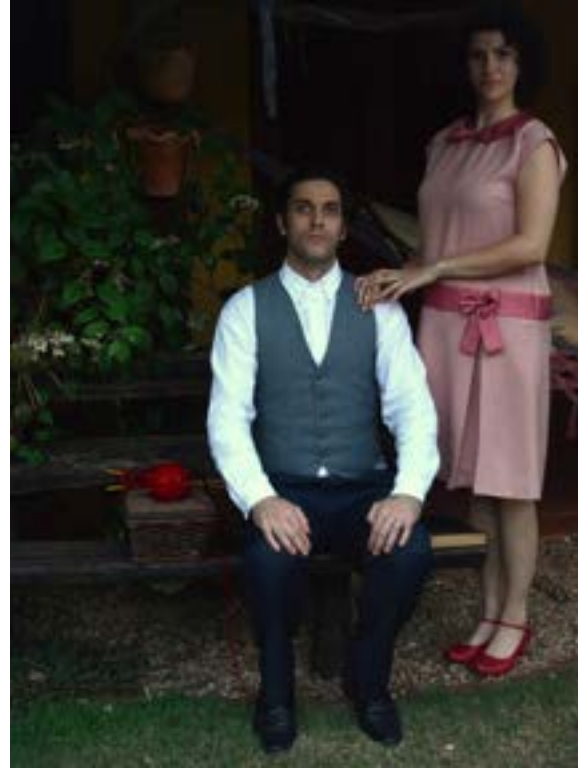


roteirista, diretora e produtora
selecionado na Mostra Mulheres que
Gritam Ação do Instituto Moreira Sales,
Poços de Caldas MG, no CINEMAM, Museu
de Arte Moderna, RJ e NucineClube da
UNESA – Campus João Uchoa; Insônia
(ficção); Primeiro corte VERACIDADE
Festival 72H Rio (não entregue a tempo
para competir).



roteirista, co-diretora , camera, produtora
Prêmio Mostra Wallace; Ganhador de Menção
Honrosa de Melhor Filme Universitário pelo Festival
Brasil de Cinema Internacional; “Festival Esse
Monte de Mulher Palhaça” – Rio de Janeiro, RJ; 1º
Encontro Internacional de Palhaças na Ilha do Mel
Vitória, ES; 2º Festival de Palhaças de Joinville; 3º
mostra de curtas do Pavão, Projeto Pulsa Casa
Ipanema; NucineClube da UNESA – Campus João
Uchoa;

Curta Metragem
Roteiro, direção e produção
Jacqueline Durans
Premio Aldir Blanc –
Araraquara
2021
MOSTRA WALLACE 2022





FILME ENSAIO

Ensaio para Antígona
Video Arte

Roteiro, direção, produção e atuação

Jacqueline Durans

Prêmio Aldir Blanc – Araraquara
2021





MOSTRA WALLACE

- 2019 – Premiada com as exibição dos curtas Achei o meu nariz e Cidade em Transe
- 2020 – Mediadora da Mesa Imagem e Memória
- 2021 – Exibição do curta O Relógio de Ouro
- Live Dia do Cinema Nacional –Eu, Guilherme Bonini e Paulo Delfini
- 2022 – Ministrei a oficina A Presença na cena para as Telas
- 2023 – Curadora da Mostra de Curtas Metragens

مدير عام دائرة السينما والمسرح - رئيس المهرجان د. أحمد حسن موسى، صباح أمس، السبت، وقد أقيمت الحرة المسرح برئاسة الأمين العام استاذ عبد الله وصوال التدرية والتأهيل عام شام، ومدير الإدارة العامة ناصر آل علي، في مكتبه بمقر دائرة السينما والمسرح - لاطلاع على التحضيرات الأولية والاستعدادات الفنية والدعوى بشأن إقامة مهرجان المسرح العربي بدورته الرابعة عشرة في بغداد مطلع كانون الثاني 2021 وحضر اللقاء نقيب الفنانين د. جبار جودي الجودي.



ATRIZ
APRESENTAÇÕES:
KERALA, INDIA;
ARARAQUARA, SP
BAGDA, IRAQUE
SESC CAMPINAS, SP
TEERÃ, IRÃ
MILÃO, ITÁLIA
SÃO PAULO, SP

APÁTRIDAS-CIA NOVA DE TEATRO

All the way from far away Brazil

The one great thing of an international festival is that you get to meet people from different parts of the planet with a common taste. As the final day before the inauguration of ITFok dragged on and the Sangeetha Nataka Akademi buzzed with excitement and people whirled across its grounds to finish the last minute preparations for the festival, The Companhia Nova de Teatro from far away Brazil arrived.

Though tired from their long flights, Director Emerson Polovini along with Dramaturg Carina Casauzele and the whole team were in high spirits. Excitement lit their faces. After quick introductions and greetings, the team hurried on to the Actor Mural Theatre to get the stage ready. As the hot wind blew and beads of sweat rolled down our foreheads, and the flurry of movements became more rapid by the minute, we had the brief yet marvellous opportunity to talk to the team and share thoughts on the Brazilian theatre.

The Brazilian theatre is very rich, they said proudly. It incorporates various styles and aesthetics. However,

Apátridas is one based on Greek mythical characters brought to the contemporary world, speaking contemporary issues. The Brazilian theatre is a free theatre, and a strong one. It has the capacity to make plays with or without the support of the government. Their company itself, they said, has a history of twenty two years of resistance to the government.

The Companhia Nova de Teatro makes it a point to gather people from different

places and culture for each play. It has the spirit of introducing and graduating new and old artists of other cultures and wish to make plays to show this diversity and encounter.

Talking about women in theatre, the team said that in Brazil, lots of women actively participated in scenic arts. Women are found in all kinds of works including acting, directing, dramaturgy and technical field. In their own company for example, they said, one of the co-founders, the dramaturg and the light and sound engineers were women. Through art, a lot of women speak out their own view of the world. "We women are gaining the winds and we sing this beauty of this diversity of us. Women are getting together from a lot of countries as a resistance in this machist world, conquering this place of equality," says the co-founder of The Companhia Nova de Teatro and the dramaturg of the play Apátridas, Carina Casauzele.



Theatre festival to reflect pangs of war, migration

'Ensemble, Peace and Confidence' is the theme of the 14th edition of International Theatre Festival of Kerala that begins tomorrow; 47 performances of 23 plays, including those by eight foreign theatre groups, will be held during 8-day event

Mini Moringatheri
THIRUVARUR

Turbulence of war and conflicts and the yearning of the migrants for a place they belong to will be the recurrent themes in the plays to be staged at the 14th edition of the International Theatre Festival of Kerala (ITFok), which will begin here on February 9.

'Ensemble, Peace and Confidence' is the theme of the 8-day festival being organised by the Kerala Sangeetha Nataka Akademi with the State Culture department.

As many 47 performances of 23 plays, including those by eight foreign theatre groups, will be held. Troupes from Brazil, Finland, Italy, Tunisia, Palestine, France, Bangladesh, and Chile will present plays.

Contemporary realities

"Theatre always reflects contemporary social realities. The ITFok - 2024 tries to bring plays that reflect the contemporary turbulence and issues from across the world.

The festival will be a rich confluence of various forms of performances utilising the scope of body, music and properties," says R. Ananthakrishnan, director, ITFok, and Vice-Chancellor of Kerala Kalamandalam. The opening play is Apátridas from Brazil. The play, inspired by the characters of Kanau-



Identity issues is a theme from Apátridas from Brazil, the opening play of the International Theatre Festival of Kerala

human crisis, migratory flows, refugees, and the devastation of the territory of the native people in Brazil. The characters speak about identity and non-belonging.

Apart from plays, there will be panel discussions, meet-the-director, theatre workshops, and performances by music bands. The nine venues are Regional Theatre, Tyron Hall, Thoppil Bhaskar Black Box, Bharat Murali Open



INTERNATIONAL
THEATRE FESTIVAL
OF KERALA
2024 Feb 09-16 Thiruv

KTM Front Yard, Ramakrishnan campus, and KILA. "In the contemporary

plex. The current financial situation has brought lots of hurdles. However, art and culture are an important as bread and butter for the human soul. At a time when many of the theatre festivals have been stopped, the ITFok is a hope. Started by the late actor Murali in 2006, the ITFok has progressed as a theatre festival of international importance," said Kerala Sangeetha Nataka Akademi secretary Karivel

ides with the 125th birth anniversary of Bertolt Brecht who transformed German drama with his commitment to socialist politics and emancipation of the working class has a play based on his works.

Slagan

"There is a pull of gloom everywhere. Even amidst the widespread gloom, we need to hold on to the stray signs of hope," say the organisers. So the festival also

Young artistes the hallmark of this edition: fest director

Mini Moringatheri
THIRUVARUR

War and migration have triggered a new language of expressions in theatre across the world, ITFok director R. Ananthakrishnan has said.

"Theatre has always evolved expressions and its language from the contemporary social realities. Whether at the time of 'Adakkalayi Ninnu Arangathokku' or in the case of plays by the KPAC, theatre has developed its own language. Most of the plays in the 14th edition of the ITFok reflect the turbulence of the contemporary mind," he said.

The theme of the festival is 'Ensemble, Peace and Confidence.'

In Brecht's memory

The 'ensemble' gives a reason to remember Bertolt Brecht. The eminent playwright poet founded his theatrical company by that name towards the end of the decade that was marked by World War II. Taking shape in 1943, the Berliner Ensemble redefined the very idea of theatre and lit up the stage with novel concepts of political value. The world is celebrating his 125th birth anniversary. There are three plays in the festival based on his life and



R. Ananthakrishnan, ITFok director

The ITFok has plays from conflict zones, including Palestine. Theatre is the only hope for them in the gloomiest times

from many conflict zones, including Palestine. Theatre is the only hope for them in the gloomiest times. They are expressing their concerns through theatre.

A few theatre groups, including one from Ukraine, could not reach the festival, he said.

"The signature of the festival this time is the participation of young artistes at an unprecedented level. This edition brims with young energy and freshness. Be the productions from Mexico or French-Arabic, or from Hindi belt or Malayalam, there are many plays by youngsters

APÁTRIDAS-CIA NOVA DE TEATRO

TEATRO
ATRIZ
PERFORMER
DIRETORA
DRAMATURGA















ATRIZ CINEMA











PRODUTORA LOCAL RIO DE JANEIRO
PRODUÇÃO BERGAMOTA

MOSTRAS DE CINEMA



CURADORA
COORDENADORA DE PRODUÇÃO
BRASILIA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO
PRODUTORA LOCAL RIO DE JANEIRO
PRODUÇÃO BERGAMOTA

OFICINAS

apprecaba e 4 outros

PROGRAMA NACIONAL DOS COMITÊS DE CULTURA EM SÃO PAULO

FORMAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

FORMADORA: JACQUELINE DURANS

Jacqueline Durans é roteirista, diretora e atriz. Foi premiada pela Lei Paulo Gustavo 2023 com o filme RESET. Atuou no espetáculo Apátridas em festivais internacionais e é orientadora em oficinas de roteiro e produção audiovisual.

19 de Março às 18:30 hs

Auditório do Centro Cultural

ITÁPOLIS/SP

Ver insights

29 1 2

Curtido por dani.rafael_ e outras pessoas

apprecaba 1 Atenção, fazedores de cultura de Itápolis!

apprecaba e 4 outros

Jauú - São Paulo

PROGRAMA NACIONAL DOS COMITÊS DE CULTURA EM SÃO PAULO

FORMAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

POLÍTICA NACIONAL PNAS ALDO BLANCH

FORMADORA: JACQUELINE DURANS

Jacqueline Durans é roteirista, diretora e atriz, premiada pela Lei Paulo Gustavo 2023 com o filme RESET. Atuou no espetáculo Apátridas em festivais internacionais e é orientado em oficinas de roteiro e produção audiovisual.

Ver insights

24 1 5

Curtido por veraaiellosottratti e outras pessoas

apprecaba Formação gratuita em Jauú orienta fazedores de cultura na elaboração de projetos para a PNAS... mais

jacqueline.durans.audiovisual e jefs_ants

São Carlos, São Paulo, Brasil

PROGRAMA NACIONAL DOS COMITÊS DE CULTURA EM SÃO PAULO

FORMAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS

POLÍTICA NACIONAL PNAS ALDO BLANCH

FORMADORA: JACQUELINE DURANS

Jacqueline Durans é roteirista, diretora e atriz, premiada pela Lei Paulo Gustavo 2023 com o filme RESET. Atuou no espetáculo Apátridas em festivais internacionais e é orientado em oficinas de roteiro e produção audiovisual.

Ver insights

Turbinar post

allelaurindo recebeu um convite para se tornar colaborador(a), mas ainda não aceitou.

jacqueline.durans.audiovisual

Araraquara Morada do Sol

PROGRAMA NACIONAL DOS COMITÊS DE CULTURA EM SÃO PAULO

FORMAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS ARARAQUARA

POLÍTICA NACIONAL PNAS ALDO BLANCH

Inscrições através do formulário neste QRCode

11 e 12 novembro (quarta e quinta) - 18h30

Casa SP Alto Brasil Cowald da Silva Boga
Av. Paulo da Silveira Ferraz, 1195 - Vila Xavier

Ver insights

Turbinar post

14 1

Curtido por dani.rafael_ e outras pessoas

jacqueline.durans.audiovisual Incrições abertas 📄
<https://forms.gle/oCEVM9P2raKBPF7K7>... mais



OFICINAS







OFICINAS



AULAS PALESTRAS CINEMA

SENAC ARARAQUARA
UNIARA – PUBLICIDADE
EMEF Rafael de Medina,
EMEF Henrique Scabello
Núcleo NEJA



BR

SUSTENTABILIDADE NOS EVENTOS CULTURAIS
Do ISO ao Planejamento

Isa Boechat
Sócia Fundadora da Lix Soluções

Jacqueline Durans
Roteirista, Diretora e Produtora Audiovisual

Ronan Horta
Ator e Empreendedor

Marcelo Caldas
Produtor e Diretor

LIVE! @MENTORESHUB
Dia 30/08 às 19:30

MEN TO RES

WEBINARS

((LIVE DO))
SABER

Tema: **CINEMA BRASILEIRO**
18.06 QUI ÀS 19H24

Caio Araújo
Jornalista e produtor audiovisual

Jacqueline Durans
Roteirista, diretora, atriz e produtora

Alexandre Cruz
Cenógrafo, diretor de teatro e cinema

CASA DO TEATRO  [facebook.com/casadoteatro](#)

FESTIVAL DE INVERNO
CASA DO TEATRO

LIVE 10.07 SEX 20h24  [facebook.com/casadoteatro](#)

LEITURA do roteiro do média metragem **Tia Fanny** de **Jacqueline Durans** e **João Carlos Viegas**

CASA DO TEATRO 

9ª MOSTRA AUDIOVISUAL WALLACE
23 a 29 de fevereiro

MESA 02
IMAGEM E MEMÓRIA
DO SUPER-8 EM SERGIPE AO CINEMA DE MULHERES NO INTERIOR DE SP

COM **MOEMA PASCOINI** E **PRISCILA SALES**

DIA 24/02 - 15H
PELA PLATAFORMA **TODESPAY** E **YOUTUBE** DA MOSTRA

MEDIAÇÃO **JACQUELINE DURANS**

BR

CONEXÃO E DIVERSIDADE
Um campo de possibilidades

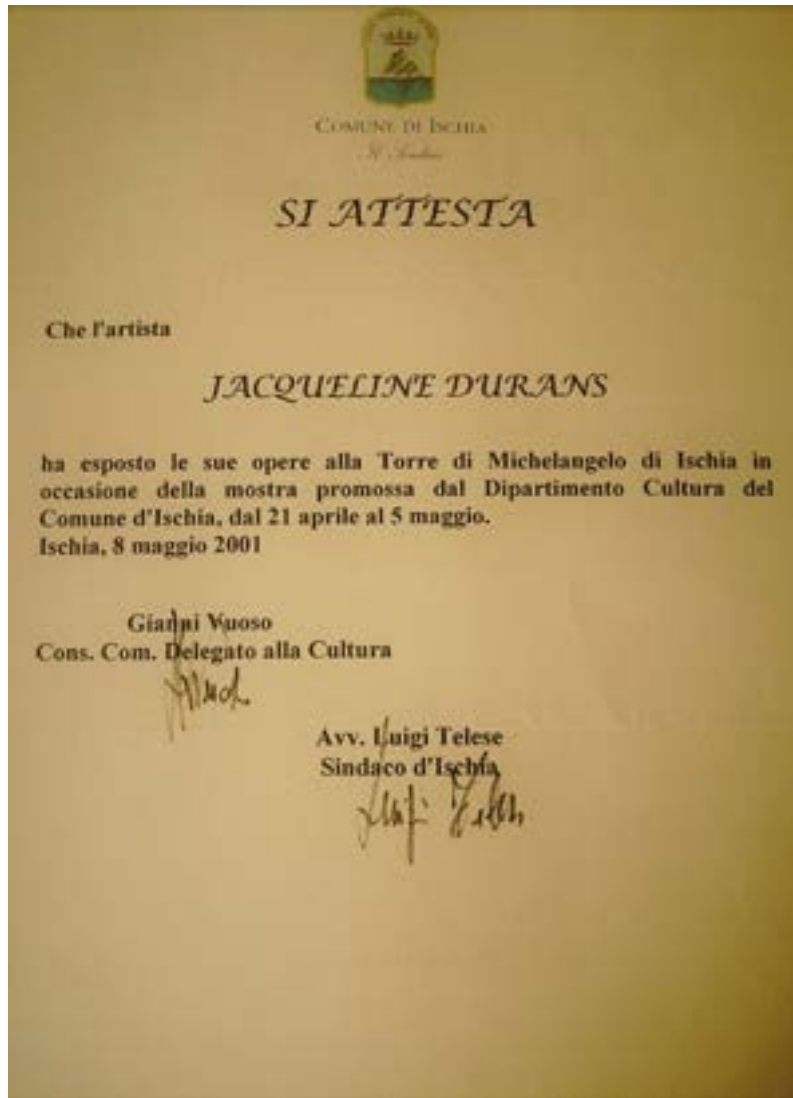
Jacqueline Durans
Roteirista, Diretora e Produtora

Gabriel Moreno
Produtor Cultural

LIVE! @MENTORESHUB
Dia 12/07 às 19:30

MEN TO RES

MOSTRA FACES BRASILEIRAS TORRE DE MICHELANGELO ISCHIA, NAPOLI, ITÁLIA



clipping





ESPECTÁCULO "APÁTRIDAS" EM CARTAZ NO TEATRO ARTHUR AZEVEDO

SÃO PAULO



CLIQUE E GANHE DEMONSTRO

Tempo restante: 1h31:14s

554 Pessoas que visualizaram

Compartilhar:



Com 0

INFORMAÇÕES

Este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Com direção de Lenerson Polonini e dramaturgia de Carina Casuscelli, este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Quatro atores

Este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

100 mg



Crítica: Apátridas, direção Lenerson Polonini

Espectáculo com direção de Lenerson Polonini e dramaturgia de Carina Casuscelli marca os 20 anos da Companhia Nova de Teatro.

Associação JBA - 19 de maio de 2021 - 2 min para ler

Peça Apátridas aborda situação de pessoas sem nacionalidade

A apresentação é gratuita e ocorre em parceria de apoio artístico



Os atores de esquerda: Amélia, de direita para esquerda: Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Com a temática global, os atores abordam a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Com a temática global, os atores abordam a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

A história de apátridas é baseada em fatos reais, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

O elenco e a peça

O elenco de 'Apátridas' conta com seis atores: Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Este espetáculo aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila. APTÁTRIDAS, mais conhecido da Companhia Nova de Teatro, se trata de um espetáculo de teatro produzido no Rio de Janeiro. Com linguagem simples, a produção aborda a situação de apátridas, como Francisco, Amélia, Priscila e Priscila.

Prejudicado por registro irregular, Apátridas ainda mantém pulsante veia inconformada da Cia. Nova

Publicado por Bruno Cavalcanti 26 de novembro de 2021



Quando surgiu há duas décadas, fruto de parceria entre o ator diretor e produtor carioca Lenerson Polonini e a figurante e atriz paulista Carina Casacelli, a Companhia Nova de Teatro se notabilizou em campo (inter) nacional por estabelecer relações entre o teatro ágio e as mazelas sociais que assolam tanto o Brasil quanto o cenário internacional.

Unida a essa máxima de diálogo, o grupo incorporou estética high-tech, que ajudou suas espetáculos ao planejamento da arte multíplida muito antes da pandemia do Coronavírus transformar o ambiente virtual numa realidade incontestável dentro do cenário da cultura das artes.

Unida que tenham navegado com sucesso por obras de autores como Edgar Allan Poe (1809-1849), Samuel Beckett (1906-1989), Gertrude Stein (1876-1955) e pelas ideias do pintor e audiólogo alemão Wilhelm Reich (1897-1957), foi no mergulho acerca da vida e das políticas sociais que cercam a realidade de pessoas que migram de forma legal ou não para outras países que a companhia encontrou terreno fértil tanto metodológico quanto artístico.

Foram obras como Caminhos Invisíveis... La Perdida, o Internacional Cassandra-Hécabe e o clássico contemporâneo Sessenta Dúas que elevaram a coreografia da Companhia no cenário teatral por sua abordagem de fusão entre a linguagem ágio e o discurso contemporâneo inserido por tecnologia multíplida que adiciona certo charme às narrativas.

Sendo em consonância do êxito desta cenário que aos estanhos que, ao completar 20 anos de trajetória, a Companhia Nova tanto se pôde celebrar e efêmera com Apátridas, espetáculo em cartaz no palco do Teatro Arthur Azevedo, na Vila Olímpica, zona leste da capital paulista, e que sai de cartaz neste domingo, 14.

Embora seja de pessoas de várias etnias, a obra resulta e menos ecletismo do repertório do grupo. É verdade que, em cena, a companhia reuniu bom elenco capaz de emular o desespero, sofrimento e a ira de figuras mitológicas transformadas em figuras sem pátria, pátria social frente à geopolítica em crise nas últimas duas décadas no cenário ocidental.

O fato é que Apátridas é obra que resulta além do domínio do grupo, seja pelo texto nem sempre lido assinado por Carina Casacelli, seja pela direção de Polonini, que imprime a assinatura multíplida também nesta obra (já que com menos importância), mas passa numa direção que resulta apenas linear.

O elenco formado por Ildro Benene, Miguel Kalermy, Jacqueline Durans e pela própria Casacelli entre em cena em personagens apresentadas de forma quase maniqueísta, agindo por registo único e acima do tom, o que faz com que a breia uma hora de espetáculo resulte excessivamente cansativa.

Unida que o cenário high-tech e o (térmi) desenho de luz assinados por Armando Lira (lides) e Lenerson Polonini (to e concepção espacial) valorizam a montagem, que onessa grupos e trilha sonora ágio orquestrada por William Schirski, fez do espetáculo um olhar de envolvimento e delicadeza com uma história que pode ser (e é) tomada de forma rebuscada através da dramaturgia que nunca está à altura da sua produção, mas que resulta mandante pela adoção de registo único de um bom grupo de atores que pode ir além.

Infim, embora não seja o melhor trabalho da Companhia Nova de Teatro, nem seja à altura de seus últimos trabalhos, Apátridas é obra que mantém viva e pulsante a inconformidade de um grupo que usa o teatro como palanque para assuntos urgentes do mundo moderno sem jemais soar simplista ou panfletário.

Home

Região ▾

Cotidiano ▾

Economia ▾

Início ▸ Tags ▸ Jacqueline Durans

Tag: Jacqueline Durans



O espetáculo gratuito "Apátridas" mostra online a realidade das crises existenciais

DiárioZonaNorte - dezembro 13, 2021



Confira os curtas-metragens deste sábado (13) no Festival Aldir Blanc

Unidade de oito curtas integram a programação, veiculada pelo canal da Prefeitura de Araraquara no YouTube

20/08/2023 - 10h30 | Araraquara - 13/08/2023

Assine
Dê O Primeiro Passo

Assine



Confira os curtas-metragens deste sábado (13) no Festival Aldir Blanc

Os curtas-metragens continuam no Festival Aldir Blanc neste sábado (13), no canal da Prefeitura de Araraquara no YouTube, às 20h30. Toda a programação do festival é gratuita e acessível, realizada com trabalhos selecionados por meio de edital. A Lei Aldir Blanc abriga obras que integram o calendário de arte cultural e serem exibidas durante a unidade do calendário público durante o período do Covid-19.

A programação de destaques apresenta "Cine" de Edoardo Gouveia, "Makarov Perseus" de FTV Produções, "O Roubo no Quid" de Joaquim Rêgo Duarte, "La Sordidez" de Fernando Gouveia, "Corrente" de Luis Vitorino, "Sem Não e um Poco Não" de Nelson Aguiar dos Santos, "Livramento" de Thiago Rêgo e "4th Wave" de Gerson e Damião.



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Notícia

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Notícia

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Notícia

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



At
Act

uma marca que nasceu pra deixar

uma marca que nasceu pra deixar

vitta

Araraquara, 13/08/2023



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus



Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

Sete mortos, Sete Os Mortos e Perseus e São Paulo (10h30).
Sete Os Mortos e Perseus

uma marca que nasceu pra deixar

uma marca que nasceu pra deixar



NOTÍCIAS VÍDEOS FILMES SÉRIES ARTISTAS ESP



MOSTRA BRASILEIRINHOS DE CINEMA PARA CRIANÇAS :: EVENTO ACONTECE NO RIO DE JANEIRO

Tá aí uma iniciativa que o Papo de Cinema aplaude, principalmente porque ela dá oportunidades a uma fatia bastante negligenciada do público, imprescindível à tão almejada formação de plateias, de ter contato com o cinema brasileiro. A **Mostra Brasileirinhos de Cinema para Crianças**, cujo intuito é justamente promover uma

mostra para crianças e adolescentes poderem conhecer um pouco mais a produção cinematográfica brasileira e, de quebra, curtir o fim das férias de maneira diferente, vai acontecer entre os dias 30 de janeiro e 11 de fevereiro no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (Rua Primeiro de Março, 66 – Centro). O evento está em curso no CCBB Brasília (8 a 27 de janeiro) e acontece também no CCBB São Paulo (23 de janeiro a 4 de fevereiro)

desde criancinha

Mostra no CCBB reúne 33 filmes infantis, de clássicos a inéditos

PATRICIA ESPINOZA
patricia@papo.de.cinema.com.br

Filmes raros, clássicos do cinema nacional infantil e produções inéditas estão reunidas na mostra "Brasileirinhos de cinema para crianças", que ocupa o Centro Cultural Banco do Brasil de hoje até o dia 11 de fevereiro com 33 títulos, entre curtas e longas. A programação — com algumas sessões gratuitas e outras com ingressos a R\$ 5 — também inclui oficinas, recreação e filmes com audiodescrição.

— Um público tão acostumado a produções estrangeiras terá a oportunidade de ver um panorama de filmes de diferentes épocas, incluindo produções clássicas e raras. As crianças e adolescentes poderão se ver espelhados na tela grande — frisa Jacqueline Duran, que assina a curadoria do festival ao lado de Luisa Berlitz, Marco Tomazzoni e



Premiado, *Dirta* Melhor Filme em Festival Infantil no Canadá, o longo "Sobre rodas", de Mauro D'Addio, abre a mostra

Fernanda Wagner.

Neste primeiro dia, são duas sessões gratuitas. A primeira, Cinefilhos, exibe quatro curtas, às 15h. Às 17h é a vez do inédito "Sobre rodas" (2017), de Mauro D'Addio, um road movie que conta a história de Lucas e Luis, duas crianças que caem na estrada em busca do pai da menina. Ela vai de bicicleta, ele, em sua cadeira de rodas adaptada para um triciclo. Exibido em 20 países, o longa foi eleito Melhor Filme pelo Público do Festival de Cinema Infantil de Toronto, no Canadá.

Além de resgatar clássicos

— como o primeiro longa de animação brasileiro, "Sirlândia amazônica" (1953), de Antônio Latini Filho, e dois curtas de Humberto Mauro, "A velha a fiar" (1964) e "Meus oito anos" (1956) —, a mostra também presta homenagem a dois filmes que marcaram gerações. São lembrados "Maneco, o Super Tio", de Flávio Migliaccio, lançado há 45 anos, e "Castelo Rá-Tim-Bum — O filme", de Cao Hamburger, que completa 20 anos em 2019.

— Tivemos a preocupação de trazer filmes de diferentes épocas, para ter uma diversidade de estilos, além de vári-

os formatos, para oferecer um recorte do que já existia e ainda existe nesse mercado — conta Luisa Berlitz.

Entre os títulos mais recentes, estão "Historietas assombradas" (2018), "Lino" (2017) e "Jonas e o circo sem lona" (2015). As sessões são divididas por faixa etária, a partir dos 3 anos.



Onde: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, 1ª andar, Centro (3808-2020).

Quando: Diariamente, a partir das 15h. Até 11 de fevereiro. Quanto: R\$ 5. Classificação: Livre.

SHOWS

► **Sara e Nina.** As cantoras e performers sobem ao palco do Manouche (Casa Camolinse, Rua Jardim Botânico 983 — 3504-8200), às 22h, para a estreia do espetáculo "Alenta", que marca o lançamento do single "Movimento de transição". O repertório conta com músicas de Caetano Veloso ("Divino maravilhoso"), com Gilberto Gil e Chico Buarque ("Genie e o Zepherus"), entre outras. Dê 20% de desconto



Cinema é coisa de criança

Mostra no CCBB reúne 33 filmes nacionais e várias atividades para o público infantil

Por **Renata Lacerda**

Em Brasília, o cinema é coisa de criança. Desde que o filme "O menino do boné" chegou ao Brasil, em 1930, o cinema tem sido uma das principais formas de entretenimento para as crianças. E isso não mudou. Hoje, com a chegada da televisão e da internet, o cinema continua sendo uma das principais formas de entretenimento para as crianças. E isso não mudou. Hoje, com a chegada da televisão e da internet, o cinema continua sendo uma das principais formas de entretenimento para as crianças.



Ilustração de um filme "O menino do boné" para a mostra no CCBB.



Ilustração de um filme "O menino do boné" para a mostra no CCBB.



Ilustração de um filme "O menino do boné" para a mostra no CCBB.

Dicas Expositivas



Cartas e Imagens

Exposição de cartas e imagens de artistas brasileiros, incluindo obras de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, e outros.



Milhões

Exposição de milhões de cartas e imagens de artistas brasileiros, incluindo obras de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, e outros.



Crônicas de uma cidade anela

Exposição de crônicas de uma cidade anela, incluindo obras de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, e outros.



A história de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia. O filme "Nada de Vida Boa" é uma obra-prima do cinema brasileiro, dirigida por um dos maiores nomes da sétima arte. A trama acompanha a jornada de um jovem que busca encontrar seu lugar no mundo, enfrentando diversas dificuldades e desafios. O filme é uma verdadeira obra de arte, com uma narrativa envolvente e uma direção excepcional.

Para entreter os pequenos cinéfilos

Mostra Brasileira de Cinema para Crianças e Jovens, com 33 filmes, começa hoje, no CCBB-Br.

A Mostra Brasileira de Cinema para Crianças e Jovens, organizada pelo CCBB-Br, começa hoje com a exibição de 33 filmes nacionais. A programação é diversificada, incluindo obras de animação, live-action e documentários, todos selecionados para oferecer uma experiência cinematográfica rica e educativa para o público infantil. As sessões são realizadas em horários adequados para as crianças, permitindo que elas aproveitem ao máximo a experiência.

Telona só para baixinhos

Cinema: Mostra Brasileira de Cinema para Crianças e Jovens, com 33 filmes, começa hoje, no CCBB-Br.

- 1. O Menino do Boné** - Filme de 1930, dirigido por Roberto Faria. História de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia.
- 2. O Menino do Boné** - Filme de 1930, dirigido por Roberto Faria. História de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia.
- 3. O Menino do Boné** - Filme de 1930, dirigido por Roberto Faria. História de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia.
- 4. O Menino do Boné** - Filme de 1930, dirigido por Roberto Faria. História de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia.
- 5. O Menino do Boné** - Filme de 1930, dirigido por Roberto Faria. História de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia.
- 6. O Menino do Boné** - Filme de 1930, dirigido por Roberto Faria. História de um menino que vive em um mundo de sonhos e fantasia.

Oficinas e atividades animam programação

Além das sessões de cinema, a Mostra Brasileira de Cinema para Crianças e Jovens também oferece uma série de oficinas e atividades para complementar a programação. As oficinas são conduzidas por profissionais experientes e oferecem uma oportunidade única para as crianças aprenderem mais sobre o cinema e a arte. As atividades incluem jogos, debates e outras formas de interação que ajudam a fortalecer a compreensão e o interesse das crianças pelo cinema.

'Uma Pessoa Comum' é atração no Espaço Cultural dos Metalúrgicos

Uma peça que trata da personalidade do escritor e poeta Fernando Pessoa tem sua apresentação marcada em Sorocaba para hoje, amanhã e domingo, no Espaço Cultural dos Metalúrgicos. A produção do espetáculo fica por conta de três artistas premiados no Festival de Curta de Teatro realizado em São Paulo, no último mês de novembro.

O diretor Eduardo Cordobhess recebeu o prêmio de melhor espetáculo e de melhor direção no Festival de Curta de Teatro. Gabriela Beatriz, que também compõe o elenco, ficou com o prêmio de melhor figurino e Jacqueline Durans foi premiada como a melhor atriz do Festival. As apresentações de "Uma Pessoa Comum" serão sempre às 20 horas, no Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743.

Pág. B-8

Sarau homenageia Fernando Pessoa



Fernando Pessoa começou escrevendo poemas em inglês

O poeta português Fernando Pessoa ganha homenagem no sarau "Uma Pessoa Comum", que acontece hoje e amanhã, a partir das 20h, na Oficina Cultural Grande Otelo. A entrada é gratuita.

O sarau traz os atores Eduardo Cordobhess, Gabriela Beatriz e **Jaqueline Durans** interpretando versões teatrais de alguns poemas de Pessoa, considerado um dos maiores poetas deste século.

Fernando Antônio Nogueira Pessoa nasceu em 13 de junho de 1888, em Portugal. Perdeu o pai ainda criança e passou boa parte da adolescência na África do Sul, para onde mudou-se com a mãe e o padrasto, que era cônsul. Ali começou a escrever, em inglês, os primeiros poemas.

Pessoa só retornou ao país natal aos dezessete anos, onde montou uma tipografia e, mais tarde, foi correspondente estrangeiro de empresas de comércio.

Em vida, publicou apenas um livro, "Mensagem", em 1928. Quando morreu, em 30 de novembro de 1935, deixou 25.426 documentos, boa parte inédito, dos quais surgiram os livros publicados postumamente.

PAIXÃO DE CRISTO

Encenação da Via-Sacra tem início hoje e deve reunir 30 mil

A encenação da Via-Sacra, sobre a história da Paixão de Cristo, começa hoje, às 20 horas, na Praça Toledo Barros, em Sorocaba. A produção é do grupo de teatro "Via-Sacra", formado por jovens da comunidade de São João, no bairro de São João, em Sorocaba. O espetáculo será encenado por 30 jovens da comunidade, sob a direção de Eduardo Cordobhess. A encenação será encenada em 10 dias, de hoje a 10 de junho, às 20 horas, na Praça Toledo Barros, em Sorocaba. O espetáculo será encenado por 30 jovens da comunidade, sob a direção de Eduardo Cordobhess. A encenação será encenada em 10 dias, de hoje a 10 de junho, às 20 horas, na Praça Toledo Barros, em Sorocaba.



Paixão na Praça Toledo Barros, onde será encenada a Via-Sacra

O grupo de teatro "Via-Sacra", formado por jovens da comunidade de São João, no bairro de São João, em Sorocaba, começa hoje a encenação da Via-Sacra, sobre a história da Paixão de Cristo. O espetáculo será encenado por 30 jovens da comunidade, sob a direção de Eduardo Cordobhess. A encenação será encenada em 10 dias, de hoje a 10 de junho, às 20 horas, na Praça Toledo Barros, em Sorocaba.

CULTURA

III Mostra Artístico Ambiental começa dia 22

A terceira edição da III Mostra Artístico Ambiental começa hoje, dia 22, com a abertura das exposições de arte e artesanato. O evento será realizado no Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba. A mostra será encenada por 30 jovens da comunidade, sob a direção de Eduardo Cordobhess. A encenação será encenada em 10 dias, de hoje a 10 de junho, às 20 horas, na Praça Toledo Barros, em Sorocaba.

Programação

22 de junho - Abertura
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

23 de junho - Segunda-feira
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

24 de junho - Terça-feira
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

25 de junho - Quarta-feira
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

26 de junho - Quinta-feira
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

27 de junho - Sexta-feira
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

28 de junho - Sábado
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

29 de junho - Domingo
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

30 de junho - Encerramento
Exposições de arte e artesanato. Início às 19h. Local: Espaço Cultural dos Metalúrgicos, à rua da Penha, 743, em Sorocaba.

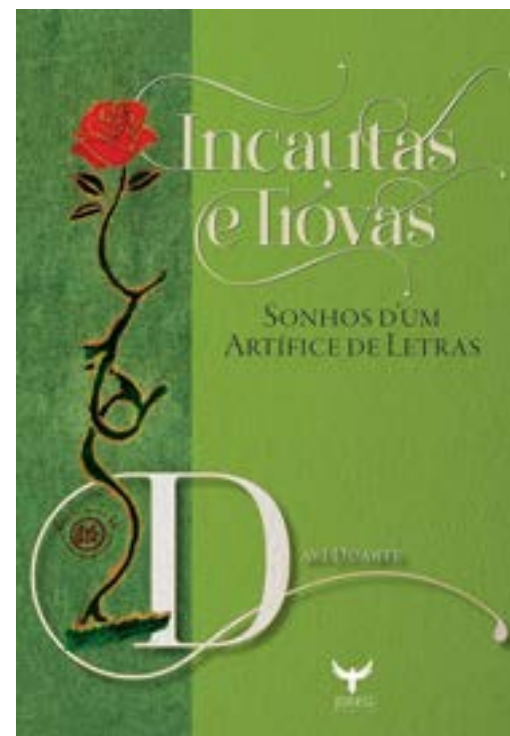
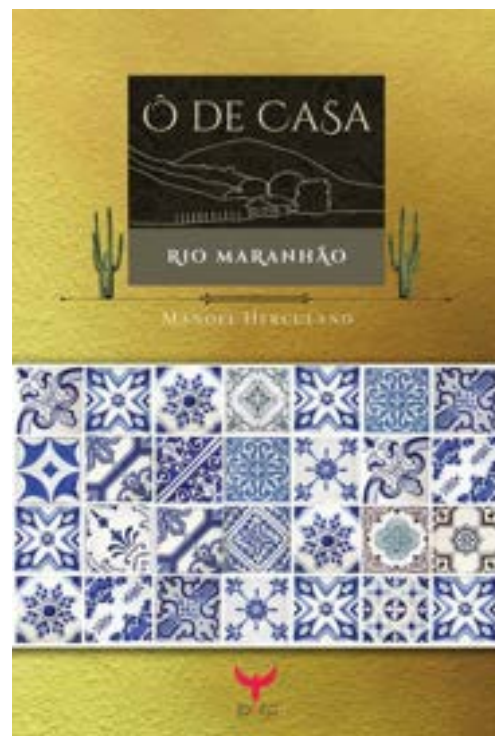
Espetáculo contra corrente



A Cia. Raízes do Mundo compõe com a festa de lançamento do espetáculo "Contra Corrente" em Sorocaba

Contra Corrente é um espetáculo cujo nome é inspirado na música "Toda Viva" de Chico Buarque, que contará a verdadeira história de vários grupos organizados durante a ditadura militar no Brasil, entre eles o movimento sindical, gauchês, artístico e estudantil, mostrando aquilo que não é apresentado nos livros de história e não nos é contado pela mídia atual. A Cia. Raízes do Mundo é feita de teatro engajado nos processos políticos, sociais e culturais, nós não nos limitamos a um determinado assunto e o que não estiver certo será demonstrado através da arte, os projetos futuros abordarão assuntos polêmicos e fatos atuais e passados. Carlos Eugênio Clemente representa uma geração de jovens que foram capazes de abrir mão de sua vida para se dedicar à luta contra a ditadura militar. Portanto, um sobrevivente que hoje se dispõe, através do voto, a continuar sua luta. É uma testemunha viva de um fundamental momento histórico onde se escolhia o caminho entre a adaptação ou a luta.

EDITORA na JD&EG PUBLICAÇÕES



CLIPPING DA ATRIZ

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2023/01/grupo-brasileiro-apresentara-peca-apatridas-em-festival-no-ira.shtml>

<https://www.estadao.com.br/emails/sarau-luau-e-o-escambau/cia-nova-de-teatro-estreia-apatridas-focus-danca-vinte-em-homenagem-a-clarice-lispector-e-arnaldo-afonso-canta-no-show-de-zulu-de-arrebata-sexta-no-eutu-eles-nozes-e-vozes-sabado-e/>

<https://www.diariozonanorte.com.br/o-espetaculo-gratuito-apatridas-mostra-online-a-realidade-das-crises-existenciais/>

<https://www.portalconteudo.com.br/post/companhia-nova-de-teatro-estreia-ap%C3%A1tridas>

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/cacilda/2021/12/apatridas-interseccoes-entre-teatro-e-resistencia.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2022/03/peca-brasileira-apatridas-concorre-a-premio-em-milao.shtml>

<https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/companhia-nova-de-teatro-promove-peca-multimidia-gratuita-com-artistas-angolanos>

<https://flertai.com.br/2022/04/temporada-de-abril-do-palco-virtual-exibe-apatridas-da-companhia-nova-de-teatro-e-desmontagem-meia-noite-de-orun-santana/>

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/cacilda/2021/12/apatridas-interseccoes-entre-teatro-e-resistencia.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/cacilda/2021/12/apatridas-interseccoes-entre-teatro-e-resistencia.shtml>

<https://www.culturaniteroi.com.br/blog/municipal/2775>

<https://www.sescsp.org.br/sesc-campinas-participa-das-atividades-pelo-dia-mundial-do-refugiado/>

<https://documentapantanal.com.br/wp-content/uploads/2022/02/DiretodaFonte20211104.pdf>

<https://observatoriodoteatro.uol.com.br/criticas/prejudicado-por-registro-irregular-apatridas-ainda-mantem-pulsante-veia-inconformada-da-cia-nova>

<https://dicadeteatro.com.br/apatridas-e-barulho-dagua-no-culturas-em-transito-sesc-sp/>

<https://migramundo.com/gratuita-peca-apatridas-entra-em-cartaz-em-sao-paulo-e-aborda-situacao-de-pessoas-sem-nacionalidade/>

<https://www.portalconteudo.com.br/post/companhia-nova-de-teatro-estreia-ap%C3%A1tridas>

<https://babelpaulistana.blogfolha.uol.com.br/>

<https://eurbanidade.com.br/critica-apatridas-direcao-lenerson-polonini/> <https://guia.folha.uol.com.br/teatro/2021/11/shakespeare-inspira-peca-sobre-ditadura-no-chile-confira-agenda-teatral-de-novembro-em-sao-paulo.shtml>

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/eventos/arte-encontro-intermunicipal-de-performace-movimenta-oficina-cultural-carlos-gomes-1/>

<https://rciararaquara.com.br/cultura-e-lazer/festival-aldir-blanc-traz-programacao-variada-para-o-final-de-semana/>

<https://jornalnota.com.br/2021/11/05/apatridas-peca-de-teatro-atualiza-mitos-de-cassandra-prometeu-e-hercules-com-atores-angolanos/> <https://focusportalcultural.blogspot.com/2017/03/sala-carlos-couto-abre-sua-programacao.html>

<https://jornalimparcial.com.br/mostra-wallace-leal-apresenta-cidade-em-transe-e-currais/>

<https://www.acidadeon.com/araraquara/lazerecultura/Confira-os-curtas-metragens-deste-sabado-13-no-Festival-Aldir-Blanc-20210213-0002.html>

<https://www.youtube.com/watch?v=sdX-72wg3TU> <https://www.acidadeon.com/araraquara/cotidiano/Mulheres-diretoras-sao-destaque-na-Mostra-Audiovisual-Wallace-Leal-20221215-0009.html>

<https://www.acidadeon.com/araraquara/lazerecultura/Confira-os-curtas-metragens-deste-sabado-13-no-Festival-Aldir-Blanc-20210213-0002.html>

<https://cbtij.org.br/2018-esse-monte-de-mulher-palhaca/>

<http://www.essemontedemulherpalhaca.com.br/> <https://rciararaquara.com.br/cultura-e-lazer/festival-aldir-blanc-traz-programacao-variada-para-o-final-de-semana/> <https://culturadelimeira.wordpress.com/2010/03/09/conheca-os-20-anos-de-historia-da-via-sacra/>

<https://www.acidadeon.com/araraquara/lazerecultura/Confira-os-curtas-metragens-deste-sabado-13-no-Festival-Aldir-Blanc-20210213-0002.html>

<https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=42834> <https://www.araraquaranews.com.br/noticia/mostra-audiovisual-wallace-leal-valentin-rodrigues-destaca-entrelacamentos-audiovisuais>

<https://jornaldeararaquara.com.br/inscricoes-abertas-para-oficinas-gratuitas-da-mostra-audiovisual-wallace-leal/>

<https://oficinas culturais.org.br/atividade/oficina-escrita-de-roteiros-para-filmes-de-curta-metragem/>

https://www.praia grande.sp.gov.br/pgnoticias/noticias/noticia_01.asp?cod=58872 <https://www.itarare.sp.gov.br/cultura-de-itarare-sp-divulga-lista-de-oficinas-culturais-para-o-mes-de-junho/> [https://g1.globo.com/sp/bauru-](https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2023/05/13/programa-oficinas-culturais-abre-inscricoes-para-atividades-de-junho-em-bauru.ghtml)

[marilia/noticia/2023/05/13/programa-oficinas-culturais-abre-inscricoes-para-atividades-de-junho-em-bauru.ghtml](https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2023/05/13/programa-oficinas-culturais-abre-inscricoes-para-atividades-de-junho-em-bauru.ghtml)

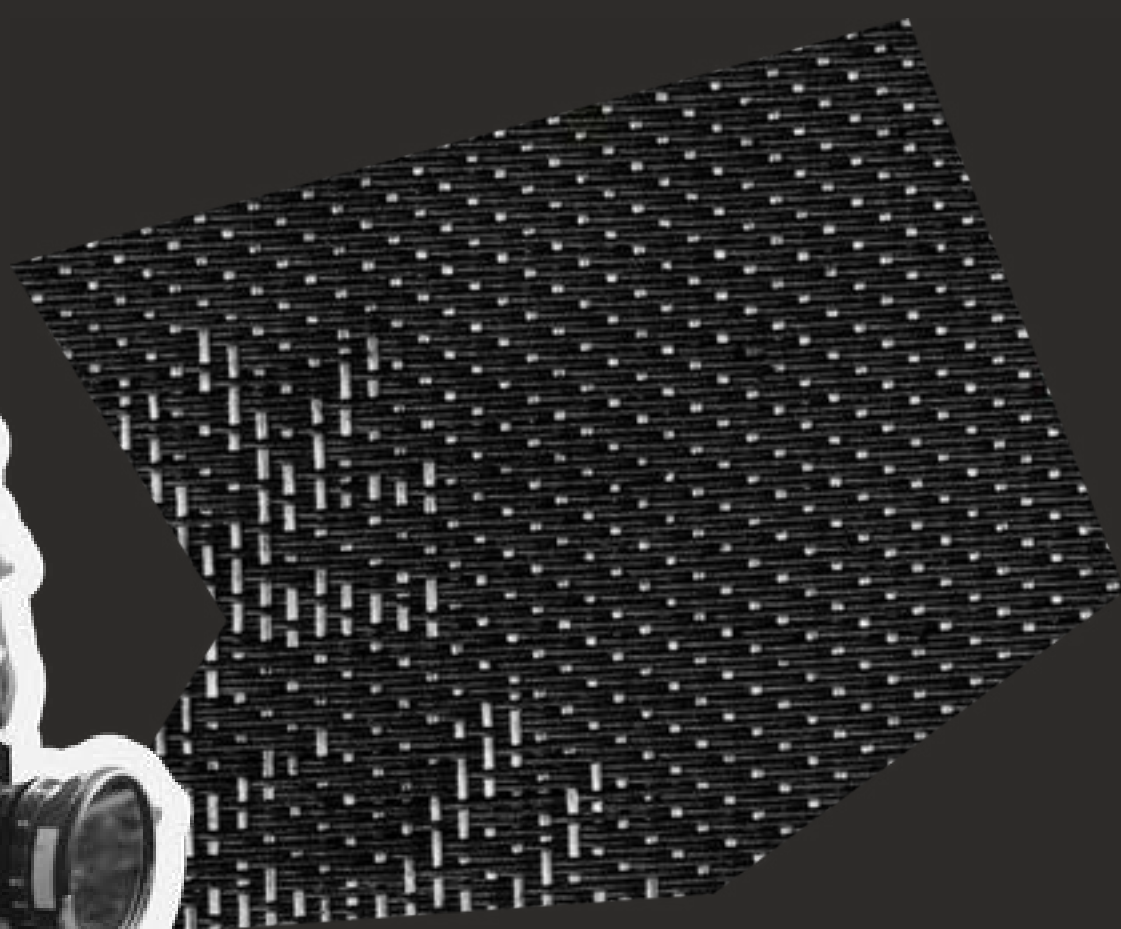
<https://www.valentim gentil.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/1987/inscricoes-para-as-oficinas-culturais-gratuitas-de-junho-ja-estao-disponiveis>

<https://www.socorro.sp.gov.br/noticias/programacao-de-junho-oficinas-culturais-gratuitas-e-online-estao-com-as-inscricoes-abertas>

<https://www.garcaonline.com.br/2023/05/secultpoiesis-ainda-tem-vagas-para-oficinas-culturais-que-acontecerao-em-junho>

CLIPPING DA CURADORA E PRODUTORA

<https://agendacarioca.com.br/ccbb-aposta-em-duas-mostras-de-cinema-que-farao-a-cabeca-das-criancas>
<https://www.desfrutecultural.com.br/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <https://cineplaneta.com.br/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <https://www.eueascricancas.com.br/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <https://odia.ig.com.br/diversao/2019/01/5615833--mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas--comeca-nesta-quarta.html> <https://palcoteatrocinema.com.br/2019/01/29/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <https://cineplaneta.com.br/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <http://objetosim.com.br/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <https://www.eueascricancas.com.br/mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas/> <https://www.saopaulo.sp.gov.br/eventos/arte-encontro-intermunicipal-de-perfomance-movimenta-oficina-cultural-carlos-gomes-1/> <https://passeioskids.com/mostra-brasileirinhos-passeios-kids/> <https://www.jb.com.br/cultura/2019/01/976332-cinema-e-coisa-de-crianca.html> <https://cinemaemserie.com.br/agenda/mostra-do-ccbb-reune-classicos-do-cinema-nacional-infantil/> <https://pipocasclub.com.br/2019/01/29/36938-revision-v1/> <https://odia.ig.com.br/diversao/2019/01/5615833--mostra-brasileirinhos-de-cinema-para-criancas--comeca-nesta-quarta.html> <https://www.metropoles.com/entretenimento/cinema/mostra-brasileirinho-reune-filmes-nacionais-para-criancas-no-ccbb> <https://oglobo.globo.com/rioshow/mostra-no-ccbb-reune-33-filmes-infantis-de-classicos-ineditos->



JACQUELINE DURANS
+55 16 98844-7288
ARARAQUARA, SP, BRASIL
JACQUELINE.DURANS.CINEMA@GMAIL.COM
@JACQUELINE.DURANS.AUDIOVISUAL

